



# caminhada

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

PISTAS PARA REFLEXÃO – OUTUBRO/2011

## **CAMINHADA 1 – 02/10/11**

**27º DOM TEMPO COMUM**

**Is 5,1-7; Sl 79(80); Fl 4,6-9; Mt 21,33-43**

- ▶ A primeira leitura e o evangelho apresentam o tema deste domingo: Deus ama seu povo de modo único e extraordinário. E a respostas positiva que devemos dar a esse amor consiste em ações de justiça e direito. Por isso, será interessante recordar as lutas dos que nos precederam, os mártires da caminhada. Jesus é a sustentação desse povo e de suas lutas. Como traduzimos em nossa vida as exigências do amor de Deus?
- ▶ A II leitura convida a celebrar melhor, a suplicar agradecendo, a descobrir e potencializar os valores humanos fundamentais, a nos enchermos de ternura apesar dos conflitos, a redescobrir uma catequese libertadora que nos ajude na caminhada da libertação.

## **CAMINHADA 2 – 09/10/11**

**28º DOM TEMPO COMUM**

**Is 25,6-10a; Sl 22(23); Fl 4,12-14.19-20**

- ▶ A I leitura aponta para o horizonte da nossa história. É para lá que caminhamos, ou seja, rumo a uma sociedade onde haja somente vida e fraternidade universais. Enquanto caminhamos, aprendemos, na solidariedade, a enxugar lágrimas, eliminando lutos e tristezas. Isso já está acontecendo em nossas comunidades?
- ▶ O evangelho, mais uma vez, é um convite a nos posicionar a favor da justiça do Reino, que é liberdade e vida para todos. A comunidade dos que seguem a Jesus só será esposa do Cordeiro quando vestir o traje da justiça. Quais são, pois, as condições exigidas para participar do banquete do Reino?
- ▶ Paulo nos ajuda a ser gratuitos. Nossas

comunidades são solidárias com os empobrecidos? Em que consiste a solidariedade? Qual a diferença entre solidariedade e beneficência?

## **CAMINHADA 3 – 16/10/11**

**29º DOM TEMPO COMUM**

**Is 45,1.4-6; Sl 95(96); 1Ts 1,1-5b;  
Mt 22,15-21**

- ▶ Deus é o único Senhor da história e das pessoas, e se serve de pessoas para criar uma sociedade onde todos possam ter liberdade e vida (I leitura). Ele não quer opressões, pois o ser humano foi feito à sua imagem e semelhança (evangelho). “Cristão é aquele que denuncia todo regime, pessoa ou estrutura que impede ao homem ser ele próprio, isto é, ‘imagem de Deus’ na liberdade e na justiça”. O que significa, hoje, “devolver a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”?
- ▶ Ser Igreja é ser povo organizado e unido em torno de objetivos claros e lutas específicas (II leitura). Quais são as realidades que exigem organização e luta? Cremos que Deus Pai, Jesus e o Espírito Santo caminham conosco sustentando nossa esperança? Em que consiste a nossa missão de cristãos no mundo atual? Já conseguimos traduzir a fé em atos de amor?

## **CAMINHADA 4 – 23/10/11**

**30º DOM TEMPO COMUM**

**Ex 22,20-26; Sl 17(18); 1Ts 1,5c-10;  
Mt 22,34-40**

- ▶ Deus é aliado e defensor dos pobres. A primeira leitura nos pergunta: Quais são os segmentos sociais mais desprotegidos e pisados da nossa sociedade? Qual é o fardo

que pesa sobre eles? É possível sermos aliados de Deus na defesa e promoção dessas pessoas?

- ▶ Amar a Deus é amar o povo. O evangelho é um alerta contra um tipo de religião intimista e personalista. A porta de entrada para Deus é nosso povo com suas angústias, esperanças e dons. A missão não acontece sem essa condição, pois amar a Deus é amar o povo que sofre.
- ▶ Fazer memória da resistência. A II leitura convida a recordar a resistência das comunidades, as lutas e vitórias contra os ídolos mortos e a adesão ao Deus vivo e verdadeiro. Ser cristã supõe o desmascaramento dos ídolos que mantêm o povo à margem da vida.

**CAMINHADA 5 – 30/10/11**

**31º DOM TEMPO COMUM**

**MI 1,14b-2,2b.8-10; SI 130(131);**

**1Ts 2,7b-9.13; Mt 23,1-12**

- ▶ Autoridades religiosas corruptas. A I leitura é uma denúncia das autoridades religiosas que se corrompem e promovem um culto vazio. Por que não denunciarmos também a corrupção religiosa? Temos medo?
- ▶ Jesus desmascara nossa busca de prestígio. O discurso da Igreja continua sendo uma palavra profética? Por que muitas pessoas se desinteressam pela religião? Há busca de prestígio na Igreja? Como se manifesta?
- ▶ Um retrato de agente de pastoral. Paulo mostra o caminho de toda pessoa comprometida com Deus. É um caminho de doação, entrega, sacrifício e testemunho. Como suprimir a distância entre a palavra pregada e a vida vivida? O fato de Paulo se apresentar como mãe ilumina nossa prática pastoral?

## PREPARANDO A HOMILIA

### CONTEÚDO

A homilia é uma “conversa” (este é o sentido originário do termo) para aprofundar o sentido das leituras bíblicas, principalmente do evangelho, explicando seu sentido original (elemento

bíblico), relacionando-o com o mistério que se celebra (elemento misterioso) e ligando-o com a atualidade da fé e da vida dos fiéis (elemento vivencial).

Não é necessário falar das três leituras. Pela meditação prévia e pela preparação em conjunto (em nível de comunidade ou de paróquia), define-se um ponto fundamental que seja relevante para a práxis da fé hoje, de preferência no evangelho. As outras leituras fornecem ideias suplementares. No tempo comum, a 1ª leitura, tirada do A.T., é sempre uma ilustração daquilo que Jesus diz ou faz no evangelho. Por isso, não é preciso falar sobre a 1ª leitura em si; basta mostrar a luz que ela traz para melhor compreender os gestos ou as palavras de Jesus. (Já a 2ª leitura, por seguir a sequência das cartas apostólicas, não tem sempre uma relação clara com o evangelho.)

A homilia é essencialmente mistagógica, ou seja, conduz o fiel ao mistério eucarístico, a memória da vida, morte e ressurreição do Cristo, que confirma a sua palavra. É importante que faça aparecer o nexo entre a Palavra e a Eucaristia. Por outro lado, ela tem também uma função catequética, de instrução na fé, e essa instrução deve ser pedagógica, clara e bem ordenada. Para isso é preciso, como foi dito, proceder de modo progressivo, não querer dizer tudo ao mesmo tempo, mas ater-se a uma ideia principal, que surja da proclamação da Palavra.

Ora, se em cada domingo se insiste em uma única ideia para a formação dos fiéis, é importante trazer cada domingo uma ideia nova. Existem planejamentos para os três anos litúrgicos, para que a sequência das homilias se torne uma formação permanente da fé, com a condição de que as pessoas sejam assíduas... Por isso, vale insistir que o culto sem padre tem a mesma importância pastoral que a eucaristia celebrada com padre: com ou sem padre, a Palavra de Deus é sempre alimento indispensável para a vida da fé. E o ministro que preside deve oferecer esse alimento da melhor maneira possível.

**Extraído do livro: Liturgia Dominical, pág. 31 de Johan Konings, S.J.**

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES